

Walter Marchetti  
*In terram utopicam – nova musicha*  
n.15  
Mailand, Cramps Records, 1977  
Imagem: Giorgio Colombo,  
Fernando Arreche Goitosolo

Sten Hanson  
*The Sonosopher Retrospective*  
Mailand, Alga Marghen, 1998  
Capa: Sten Hanson ("a living man")  
/ Edição de 545

La Monte Young / Marian Zazeela  
*The Theatre of Eternal Music /*  
*Dream House 78'17*  
SHANDAR/ Heiner Friedrich, 1973  
Capa: Marian Zazeela

Richard Kostelanetz  
*Invocations*  
New York, Folkways records, 1983  
Capa: Richard Kostelanetz /  
Design: Ronald Clyne

Ben Vautier  
*Musique Total (1963)*  
Niederlande, Slowscan editions,  
2001  
Edição de 116

Ay-O / Emmett Williams  
*Fluxus Song #2 / Meditations 1*  
Niederlande, Slowscan editions,  
2000  
Imagem: Dieter Schwerdtle

Marco Bertoni / Enrico Serotti  
*New Machine Voice*  
Cento, 3ViTrePAIR nuova serie,  
1990  
Texto: Enzo Minarelli

Meredith Monk  
*Book of Days*  
München, ECM Records, 1990  
Design: Barbara Wojirsch

Edgard Varèse  
*Deserts/Hyperprism/Intégrales/*  
*Density 21,5*  
Paris, les industries musicales et  
électriques Pathe Margoni / EMI,  
s/ data  
Texto: Georges Charbonnier

8  
*Pioneer PL-100*  
2020  
Impressão 3D  
9 x 41,7 x 35,4 cm

9  
John Cage  
*Cheap imitation - nova musicha*  
n.17  
Mailand, Cramps Records, 1977  
Ø 30 cm. 33½ RPM  
Imagem: Rhoda Nathas,  
Umberto Padroni

10  
*Mute Speakers*  
2020  
77 colunas audio  
Medidas variáveis

João Ferro Martins licenciou-se em Belas Artes pela ESAD, Caldas da Rainha. Atualmente, vive e trabalha em Lisboa. As suas exposições recentes incluem: *condition report*, 3+1 Arte Contemporânea, Lisboa (2020); *Wait*, Museu Berardo, Lisboa (2019); *Ciclo Cosmo/Política #2 – Conflito e Unidade*, Museu do Neorrealismo, Vila Franca de Xira (2018); *Germinal – O Núcleo Cabrita Reis na Coleção de Arte Fundação EDP*, MAAT, Lisboa (2018); e *THEM OR US! Um Projecto de Ficção Científica Social e Política*, Galeria Municipal do Porto, Porto (2017).

#### Agradecimentos:

*Staatliche Kunstsammlungen Dresden – Archiv der Avantgarden*, Marion Ackermann, Marcelo Rezende, Rudolf Fischer, Julia Hollmann, Katrin Bäsing, Lisa-Marie Schrewe, Jonathan Debik, Mark Schreiber, Rubene Palma Ramos, Filipe Feijão, Gonçalo Alegria, Keith Harle, Miguel Bonneville, Moema Harle, Marisa Escaleira, Andresa Soares, Jorge Viegas, Nuno Barroso.

---

#### GALERIAS MUNICIPAIS – PAVILHÃO BRANCO

Jardins do Museu de Lisboa  
Campo Grande, 245  
Terça a sexta 14h30-19h  
Sábado e domingo 10h-12h (nos fins-de-semana 14/15 + 21/22 novembro)

Terça a sexta das 11h30 às 13h por marcação prévia:  
mediacao@galeriasmunicipais.pt

[www.galeriasmunicipais.pt](http://www.galeriasmunicipais.pt)

# Objectos em Eterno Colapso

## João Ferro Martins

Curadoria Tobi Maier

12.11.2020 — 24.01.2021

Conversa com o artista: 14.11.2020 – 11h  
(marcação prévia: [bilheteira@galeriasmunicipais.pt](mailto:bilheteira@galeriasmunicipais.pt))

As Galerias Municipais têm o prazer de apresentar uma exposição individual do artista João Ferro Martins (\*1979, Santarém). Deambular pelas quatro salas do Pavilhão Branco de Lisboa e pela exposição *Objectos em Eterno Colapso* faz-nos sentir como se estivéssemos a pisar um palco ou cenário de teatro. A exposição *Objectos em Eterno Colapso* evoca um sistema planetário absorvido por buracos negros onde a humanidade atinge o fim, renascendo num processo de eterna renovação.

Ao entrar no pavilhão, o público concorda em participar numa narrativa provocadora de imagéticas que se desdobram numa passagem circular. O percurso pelo Pavilhão Branco segue a habitual visita em estilo fita de Möbius. Vêm à mente as imagens de noticiários que mostram a devastação depois da passagem de um furacão ou tsunami por uma área costeira. Somos confrontados com um grupo de objetos que poderiam ter estado expostos na montra de uma loja, mas que agora foram descartados. Encontramo-nos na distopia, elegantemente orquestrada no chão alcatifado e mascarada por cortinas que flutuam nas galerias de vidro do pavilhão.

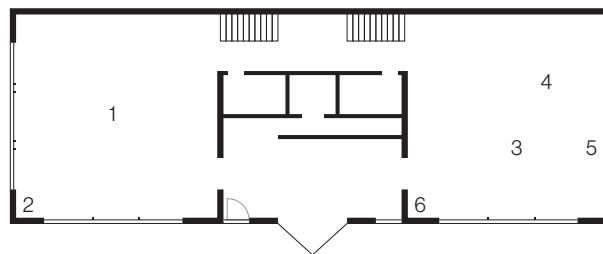
De um ambiente de atelier somos catapultados para um estúdio de gravação improvisado. Deambulando em torno de metáforas escultóricas, somos novamente recordados do facto de que a música não é matéria física, mas efémera. *Objectos em Eterno Colapso* contrasta os vestígios de um furacão com o

asseio organizado de uma era passada da indústria discográfica. As galerias do piso superior albergam dezenas de altifalantes encontrados, numa referência à instalação sonora (silenciada) que tem vindo a surgir em múltiplas ocasiões no trabalho do artista. Os discos de vinil expostos em analogia constituem uma alusão ao som e à música, elementos de destaque na prática do artista. No entanto, este suporte está misteriosamente ausente desta exposição, exceto sob a forma da edição de um disco de vinil lançado em breve.

Para esta *gesamtkunstwerk* apresentada no Pavilhão Branco, João Ferro Martins selecionou ainda objetos da coleção do Staatliche Kunstsammlungen Dresden – Archiv der Avantgarden. É apresentada uma ampla gama de referências visuais, incluindo clássicos de vinil da década de 1950 (Karlheinz Stockhausen) até aos anos 80 (Laurie Anderson) e 90 (Meredith Monk), passando por Fluxus (Philip Corner, Ben Vautier), poesia sonora (Sten Hanson) ou música concreta (Pierre Henry), e até o seminal *I am sitting in a Room* (1969) de Alvin Lucier, que explora as frequências ressonantes da sala em que se está sentado. Ferro Martins sugeriu igualmente que a sua obra inspira a noção de corpos que são musicados, corpos que seguem a sua partitura escultórica. Se o Pavilhão Branco é uma caixa de ressonância para a nossa voz, com as esculturas do artista a proporcionarem um comentário adicional então, os sons das aves que se aninham nas copas das árvores circundantes e dos pavões que habitam o jardim do museu também contribuem para as esferas sonoras iminentes que aqui encontramos.

Por ocasião da exposição *Objectos em Eterno Colapso*, de João Ferro Martins, as Galerias Municipais irão lançar uma edição limitada em vinil com as composições do artista. Ana Teresa Ascenção é a responsável pelo design da publicação.

A exposição *Objectos em Eterno Colapso*, de João Ferro Martins, foi organizada em colaboração com o Staatliche Kunstsammlungen Dresden – Archiv der Avantgarden.



#### PISO 0

1  
*Studio Eloise*  
2020  
Instalação site-specific

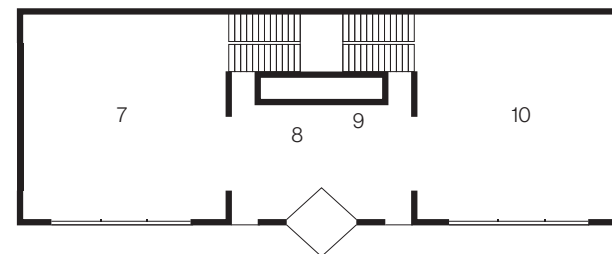
2  
Karlheinz Stockhausen  
*Mikrophonie I - Mikrophonie II*  
Hamburg, Deutsche Grammophon/Polydor International, 1975  
Ø 30 cm. 33½ RPM  
Capa: Tantam (Imagem: Werner Scholz)

3  
*Trapped surface*  
2020  
Esmalte sobre vidro  
230 cm (diâmetro)

4  
*Moog System 55*  
2020  
Aço inox, cabos e fichas audio  
Módulos e suporte  
145,2 x 123,2 x 35,6 cm

5  
*S/ título*  
2020  
Fita de poliéster e moldura  
70 x 55 x 4 cm

6  
Pierre Henry  
*Le Voyage - D'après le Livre des Morts Tibétain*  
Prospective 21<sup>e</sup> Siècle  
Frankreich, Philips, 1967  
Ø 30 cm. 33½ RPM  
Texto: Jacques Longchamp



#### PISO 1

7  
Edições LP, AdA – Archiv der Avantgarden, Dresden  
Múltiplos títulos  
Múltiplos editores  
22 items – Ø 30 cm. 33½ RPM

Da esquerda para direita:

William Duckworth  
*The Time Curve Preludes*  
New York Lovely Music, 1983  
Capa: By Design. Henmar Press. ASCAP

Jean Guillou  
*Visions Cosmiques*  
Prospective 21<sup>e</sup> Siècle  
Frankreich, Philips, 1969  
Texto: Jean Guillou

Laurie Anderson  
*Big Science (Songs from "United States I-IV")*  
New York, Warner Bros. Records, 1982  
Imagem: Laurie Anderson and James Hamilton

Josef Matthias Hauer  
*Atonale Musik, (1920-1922)*  
Berkeley, Arch Records, 1982  
Capa: Sharon Till

Steve Reich  
*The Desert Music*  
New York, Nonesuch Records/Warner Communications, 1985  
Imagem: Benno Friedman

Philip Corner  
*Word - Voices*  
Alga Marghen, Italy, 1997

Paolo Castaldi  
*Finale (1971-1973) - nova musica n.5*

Mailand, Cramps Records, 1975  
Imagem: Roberto Masotti

Gyorgy Ligeti  
*Requiem/Lontano/Continuum*  
Studio-Reihe Neuer Musik, s/data  
Mainz, Wergo  
Capa: Günter Stiller/ Foto: Pit Ludwig

Brian Eno  
*Apollo - Atmospheres & Soundtracks*  
London, EG Record, 1983  
Capa: Russell Mills

Martin Davorin Jagodic  
*Tempo Fusioso - nova musica n.8*

Mailand, Cramps Records, 1975  
Imagem: Roberto Masotti

Alvin Lucier  
*I am sitting in a room*  
New York, Lovely Music/Vital Records, 1981  
Imagem: Mary Lucier / Design: Patrick Vitacco & Darlene Bruns